

Silêncio - Um artigo de Divaldo Franco

Num memorável discurso, pronunciado pelo Bispo de Recife e Olinda, Dom Hélder Câmara, em San Michel, em Paris, referiu-se com muita sabedoria e coragem que Mohandas Gandhi costumava dizer que “ele falava pelo povo sofrido do seu querido país. Ele, no entanto, fazia silêncio para que o povo pudesse falar”, expressando suas dores e a lamentável situação de miséria em que vivia.

O silêncio pode representar várias posturas comportamentais das criaturas humanas.

Em determinado momento significa muita coragem para poder suportar situações calamitosas, evitando torná-las piores; noutras situações pode expressar sabedoria para aguardar o momento adequado, quando poderá enunciar conceitos libertadores, falando por aqueles que se encontram amordaçados por impositivos perversos. Invariavelmente, porém, trata-se de postura covarde para não desagradar impostores, governos arbitrários, mantendo anuência com ações infelizes, pensando apenas nos interesses pessoais...

Vivemos, no mundo moderno, momentos muito graves, diante dos quais o silêncio dos justos e dos que pensam transforma-se em covardia moral, porque os seus portadores que poderiam contribuir para uma situação melhor, tendo medo de perder as

migalhas vergonhosas ou usufruir do benefício das barganhas degradantes, terminam por minar as resistências dos mais fracos e submetê-los na sua ignorância a mais demorado cativo.

Proliferam em toda parte a decadência dos valores éticos, a prosperidade dos astutos e corruptos que desfrutam de cidadania e de popularidade como benfeitores dos humildes e humilhados, as expressões da degradação humana, os espetáculos assustadores da violência, o horror da miséria moral, econômica e social, ante a desfaçatez dos gozadores de ocasião, que os desprezam sem qualquer disfarce.

Homens e mulheres de bem que deveriam contribuir para que a situação se modificasse para melhor, não o fazem, mantêm-se silenciosos.

É comum ouvir-se dizer,

repetindo o covarde Pilatos em referências a Jesus no Seu arbitrário julgamento, “que lavam as mãos”, mas não escaparam certamente da consciência ultrajada.

A coragem dos sofredores representa o poder de Deus no imo de cada ser, significando os divinos códigos do amor, da justiça, da solidariedade.

Uma sociedade que se olvida dos seus membros mais fracos, não é digna de subsistir, qual aconteceu com as grandes Nações do passado que edificaram sua glória e grandeza através da sórdida escravidão, da crueldade e dos privilégios de alguns em detrimento dos outros. Cuidado, pois, com o seu silêncio, que pode ser responsável pelo sofrimento de milhões de vidas.

Este é o nosso momento de construir o futuro.

Tema:

A IMPORTÂNCIA DA REFLEXÃO NA EVANGELIZAÇÃO

Palestrante: **Wanderley Coutinho**

3 MAR

14:00 às 18:00

4 MAR

8:00 às 12:00

Inscrições pelo site: **usesp.org.br**

IEE Instituto Espírita de Educação

Rua Professor Atilio Innocenti, 669
Itaim Bibi - São Paulo - SP



Departamento de Infância

U.S.E.

união das sociedades espíritas do estado de São Paulo



Trabalhando pela criança

Buffet Completo

Encomendas de
Bolos e Salgados

AQUI SUA FESTA É MAIS FELIZ!!!

R. Helvêdo Gouvea, 186 – Boa Vista
Fones 3377-9800

AQUI SEU ALUGUEL É GARANTIDO.



Av. São Carlos, 2326
São Carlos – SP
CEP: 13560-002
Fone: 16-2106-6600
Fax: 16-2106-6606



Lajes para Forro e Piso

R: Floriano Peixoto, 933 - Centro - Ibatê 3343 1470
R: Episcopal, 1910 - Centro - São Carlos 3307 7706